

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 31/07 a 04/08/2023

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal		
Preços ao produtor*								
Paraná	R\$/60kg	111,18	68,08	66,47	-40,21%	-2,36%		
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	108,01	66,30	65,97	-38,92%	-0,50%		
Santa Catarina	R\$/60kg	112,00	68,31	68,31	-39,01%	0,00%		
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná	R\$/50Kg	204,85	189,25	195,95	-4,34%	3,54%		
São Paulo	R\$/50Kg	250,50	243,38	240,91	-3,83%	-1,01%		
Cotações internacionais								
Argentina (1)	US\$/t	388,00	338,00	340,00	-12,37%	0,59%		
Estados Unidos (2)	US\$/t	342,73	359,87	355,04	3,59%	-1,34%		
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	408,13	361,11	363,19	R\$ 1.747,85	-11,01%	0,58%
	RS	US\$/t	383,31	338,64	340,65	R\$ 1.639,41	-11,13%	0,59%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	420,45	436,06	431,49	R\$ 2.076,57	2,63%	-1,05%
	RS	US\$/t	394,96	409,47	405,19	R\$ 1.950,00	2,59%	-1,04%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,2265	4,7349	4,8125	-7,92%	1,64%		

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 48,24/60kg (básico); R\$ 60,23/60kg (doméstico); R\$ 87,77/60kg (pão); R\$ 91,93/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

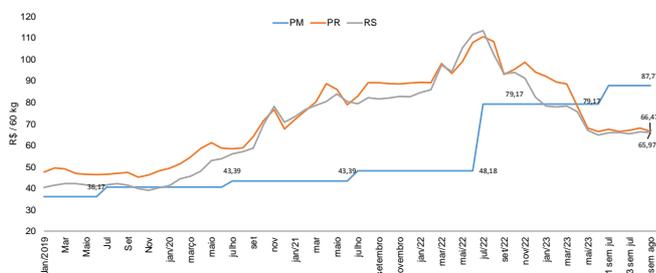
Mercado doméstico segue atento ao clima, que se permanecer favorável deverá resultar em uma nova safra recorde. O Paraná, que na safra passada sofreu com quebra qualitativa e quantitativa, até o momento não apresentou intempéries climáticas. Em relação aos estágios, 35% das lavouras encontram-se em fase de desenvolvimento vegetativo, 24% em florescimento, 32% em enchimento de grãos e 9% em maturação. Já no Rio Grande do Sul, a maioria encontra-se em fase de desenvolvimento vegetativo (96%). O restante 4% em floração.

Quanto às cotações semanais, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 66,47/sc de 60 kg, apresentando desvalorização semanal de 2,36%. Já no Rio Grande do Sul, a média semanal foi cotada à R\$ 5,97/sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 1,34%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A boa evolução da safra nova, que até agora não apresentou danos devido a problemas climáticos, tem sido primordial para o viés de baixa no mercado doméstico. A eminência da colheita deve contribuir para a tendência baixista no curto prazo.

GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, agentes entendem que as restrições das exportações ucranianas já foram precificadas e a possível retomada do corredor de escoamento de grãos também atuou como fator de pressão das cotações internacionais. Ademais, o clima favorável e a baixa demanda por trigo dos EUA também contribuíram para as sucessivas desvalorizações ao longo da semana. A média da semana, foi cotada à US\$ 355,04/ton, apresentando desvalorização semanal de 1,34%.